

# A iniciativa digital CONVIDE-i9 no combate à infodemia de COVID-19: breves apontamentos de atuação

## *The digital initiative CONVIDE-i9 in the fight against COVID-19 infodemia: brief action points*

Fernanda Percia França<sup>1</sup>, Denise Oliveira de Araújo<sup>2</sup>, Márcio Bezerra da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-9844-769X>

<sup>2</sup> Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4033-7882>

<sup>3</sup> Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0052-7174>

**Autor para correspondência/Mail to:** Fernanda Percia França, [fernanda10nov@hotmail.com](mailto:fernanda10nov@hotmail.com)

**Recebido/Submitted:** 11 de setembro de 2020; **Aceito/Approved:** 18 de novembro de 2020



Copyright © 2020 França, Araújo & Silva. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 3.0 Não Adaptada. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso em ambientes educacionais, de pesquisa e não comerciais, com atribuição de autoria obrigatória. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

### Resumo

**Introdução:** Enseja apresentar apontamentos resultantes de uma experiência acerca da catalogação de materiais na biblioteca virtual CONVIDE-i9, um produto informacional confiável no combate à desinformação, fake news e infodemia. Visa pontuar características da biblioteca; elencar as temáticas cobertas; quantificar as publicações cadastradas por categoria e relatar a atuação pessoal no cadastro de materiais. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e bibliográfica, com abordagem quanti-qualitativa de coleta de dados na biblioteca virtual CONVIDE-i9, no período de maio até junho de 2020. **Resultados:** Apresenta a CONVIDE-i9 como uma colaboração entre instituições de informação nacionais e bibliotecários voluntários, cujo fito é ser uma fonte de informações confiáveis no âmbito da COVID-19 e temáticas relacionadas; cobre oito áreas temáticas, como “apoio ao teletrabalho”, “fake news e phishing” e “protocolos e recomendações”; possui 294 materiais cadastrados; elenca que a atuação pessoal culminou no cadastro de 102 itens; resulta na voluntária que possui o maior número de registros cadastrados até 01/07/2020; e relata afinidades temáticas cunhadas a partir da experiência na biblioteca, sobre saúde mental, transtornos alimentares, orientações para bibliotecas públicas diante da COVID-19 etc. **Conclusão:** Evoca, portanto, a importância dos bibliotecários na disponibilização de um ambiente digital que alcance o maior número de pessoas geograficamente dispersas, especialmente em um cenário de pandemia, promovendo o bem-estar e a disseminação de informações averiguadas e posteriormente publicitadas sobre a COVID-19 em variadas perspectivas.

**Palavras-chave:** Bibliotecário; Biblioteca virtual; Desinformação; Infodemia; Pandemia; COVID-19

### Abstract

**Introduction:** Presents notes resulting from an experience about the cataloging of materials in the virtual library CONVIDE-i9, a reliable informational product in the fight against misinformation, fake news and infodemia. Points out characteristics of the library; list the topics covered; quantify the publications registered by category and report the personal performance in the material register. **Method:** It is characterized as descriptive and bibliographic research, with a quantitative and qualitative approach to data collection in the virtual library CONVIDE-i9, from May to June 2020. **Results:** Presents CONVIDE-i9 as a collaboration between national information institutions and volunteer librarians, whose aim is to be a source of reliable information within the scope of COVID-19 and related topics; covers eight thematic areas, such as “support for teleworking”, “fake news and phishing” and “protocols and recommendations”; it has 294 registered materials; lists that personal performance culminated in the registration of 102 items; results in the volunteer who has the largest number of records registered until 01/07/2020; and reports thematic affinities coined from experience in the library, on mental health, eating disorders, guidelines for public libraries before COVID-19, etc. **Conclusions:** Therefore, it mentions the importance of librarians in providing a digital environment that reaches the largest number of people geographically dispersed, especially in a pandemic scenario, promoting well-being and the dissemination of investigated and subsequently publicized information about COVID-19 in varied perspectives.

**Keywords:** Librarian; Virtual Library; Disinformation; Infodemia; Pandemic; COVID-19

## INTRODUÇÃO

A emergência da Sociedade da Informação, no final do século XX, marca-se por transmutações econômicas, organizacionais e técnicas, cujos reflexos, em países industrializados, atingem desde o eixo político-social até o científico-acadêmico, nesse caso, com cerne nos avanços tecnológicos em áreas como as telecomunicações (Wertheim, 2000). Entre as características do supracitado marco está o papel assumido pela informação na sociedade, que passa a ser vista como matéria-prima, inclusive para manipulações, em consequência da grande penetrabilidade, flexibilidade e convergência das tecnologias (Wertheim, 2000).

A manipulação de informações pode ser identificada em um conjunto de produtos e serviços, que não só facilitam as formas de interação indivíduo-indivíduo e indivíduo-meio, como redefinem comportamentos, fomentados pela facilitação de práticas como a adoção do comércio eletrônico, do *Internet Banking*, das chamadas de vídeo, do *vídeo-on-demand* (popularizado pelos serviços de *streaming*) das bibliotecas digitais<sup>1</sup> etc. Esta suposta facilitação,

<sup>1</sup>Sistema de informação que “[...] armazena documentos e informações em forma digital em sistema automatizado, [...] em rede, que pode ser consultado [remotamente]” (Cunha & Cavalcanti, 2008)

adjunta à manipulação, tem o potencial tanto de aprofundar as desigualdades sociais (Werthein, 2000) quanto incorrer na gênese do que se chama desinformação.

A desinformação está intimamente relacionada ao que se conhece como *fake news*<sup>2</sup> (notícias falsas, em tradução livre), advindas da disseminação de informações imprecisas ou carentes de autenticidade, visando, deliberadamente, ludibriar quem entra em contato com essas (Organização Pan-Americana da Saúde, 2020, Werthein, 2000). O ambiente *on-line* propicia um terreno fértil para a desinformação, sendo *websites* e redes sociais uma espécie de epicentro da questão. Existe um significativo consumo de notícias aliadas a eventos de grande comoção, como eleições, impulsionadores às *fake news* e incidindo na formação da opinião pública (Delmazo & Valente, 2018). Desta forma, um exemplo prático da tríade citada (mídias digitais, *fake news* e evento de grande comoção) se materializa com o surto da COVID-19<sup>3</sup>.

No fim de 2019, intensificando-se no decorrer de 2020, o mundo foi surpreendido pelo surto da COVID-19, que culminou em uma pandemia. Neste cenário, além dos cuidados necessários para evitar o contágio da doença, a humanidade passa a se preocupar com a propagação de *fake news*, qualificando o conceito de infodemia, ou seja, o aumento expressivo, em um curto espaço de tempo, de informações relacionadas a um determinado tópico, neste caso, a COVID-19 (Organização Pan-Americana da Saúde, 2020), sendo muitas apresentadas de maneira inverídica.

Torna-se, portanto, imperativa a manifestação de agentes capazes de mitigar os efeitos da desinformação e infodemia que, dentre outros fatores, podem incidir diretamente sob a saúde mental da população, bem como potencializar os riscos de contaminação pela COVID-19 (Organização Pan-Americana da Saúde, 2020). O cenário evoca profissionais da informação como os bibliotecários, enquanto indivíduos capacitados a lidar com documentos e informações de naturezas distintas, realizar o tratamento temático, classificatório e descritivo dessas e subsidiar no suprimento de lacunas informacionais de usuários, que variam de infantes a pesquisadores/cientistas. Pensar no bibliotecário em tempos de tecnologias da comunicação e informação (TIC) o rotularia como um *cybrarian* (Cunha & Cavalcanti, 2008), vigilante a autenticidade e disseminação de informações.

Defronte às possíveis consequências da desinformação e da infodemia, e consciente do papel do bibliotecário frente ao atual cenário de pandemia, a Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal (ABDF), em parceria com a Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários (FEBAB) e bibliotecários voluntários, desenvolveu e promoveu a inserção de materiais na biblioteca virtual intitulada *CONVIDE-i9*. A biblioteca virtual foi criada para promover “[...] a gestão da informação para apoiar a sociedade brasileira e internacional. Nosso maior objetivo é ser uma fonte de informações seguras e confiáveis” (ABDF, 2020a).

O breve relato de experiência objetivou apresentar impressões sobre o trabalho realizado na catalogação de materiais na biblioteca virtual *CONVIDE-i9*, como um produto de informação confiável sobre a COVID-19 e temáticas relacionadas. Precisamente, objetivou-se pontuar características da biblioteca, elencar as temáticas cobertas, quantificar as publicações cadastradas por categoria e relatar a atuação pessoal no cadastro de materiais na biblioteca.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RESULTADOS

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa se caracteriza como descritiva; enquanto na ótica dos procedimentos técnicos, o estudo se apresenta como bibliográfico, adotando as abordagens de coleta de dados quanti-qualitativa na biblioteca virtual *CONVIDE-i9*, incluindo um *corpus* de 102 itens cadastrados no período de atuação como voluntária, correspondente ao espaço temporal de maio até junho de 2020.

Focada na pandemia atual, a *CONVIDE-i9* constitui-se por materiais diversos, como notícias, mapas, eventos (gratuitos), protocolos, artigos, *fake news*, recomendações, painéis nacionais e internacionais etc., organizados em oito categorias, sendo: “apoio ao teletrabalho”, “pausa para o café”, “*fake news* e *phishing*”, “pesquisas brasileiras”, “legislação”, “protocolos e recomendações”, “para as crianças” e “vamos aprender algo?”. Os materiais divulgados intencionam não apenas informar/atualizar sobre conteúdos relevantes à COVID-19, mas divulgar atividades (diferentes) que podem ser realizadas durante a pandemia.

Na interface inicial, as publicações cadastradas podem ser filtradas por palavras-chave, buscadas por termos, acessadas via categorias e identificadas entre os itens mais recentes. Ainda na interface inicial é possível identificar os colaboradores mais ativos e os termos mais utilizados em buscas na plataforma.

Entre as oito categorias, a biblioteca virtual possui 294 materiais cadastrados, tendo a seção “Vamos aprender algo?” contendo o maior quantitativo, ou seja, 130 materiais (ABDF, 2020a). As categorias, suas ementas e correspondentes quantidades de materiais cadastrados são apresentados no Quadro 1.

<sup>2</sup>Fenômeno caracterizado por alguns como um tipo de desinformação política, que é marcado pela veiculação intencional, geralmente por figuras influentes, de notícias que podem ser comprovadamente identificadas como falsas e que normalmente visam reforçar uma visão de mundo (Delmazo & Valente, 2018).

<sup>3</sup>Doença causada pelo vírus SARS-CoV-2

Categorias	Ementas	Quantidade de publicações cadastradas	Atuação no cadastro de publicações
Apoio ao teletrabalho	Práticas e questões focadas no apoio ao trabalho à distância.	8	-
Pausa para o café	Dicas de organização (para leitura e ambiente de trabalho), aplicativos, festivais, canais do <i>Youtube</i> , redes sociais, <i>podcasts</i> e catálogos disponíveis.	36	14
<i>Fake News</i> e <i>Phishing</i>	Notícias falsas, dicas de segurança e golpes/ataques via <i>e-mail</i> e internet.	20	2
Pesquisas brasileiras	Investigações/materiais realizados por pesquisadores brasileiros e internacionais sobre a COVID-19.	29	-
Legislação	Legislações, decretos, portarias e resoluções em torno da COVID-19.	14	2
Protocolos e recomendações	Recomendações <i>webinars</i> , protocolos e diretrizes de diversas federações e associações.	43	2
Para as crianças	Atividades, projetos, livros e contações de história disponíveis para crianças durante a pandemia.	14	8
Vamos aprender algo?	Campanhas, cursos, acervos, associações, centros, visitas virtuais e informações que estão sendo divulgados durante a pandemia em diversos segmentos sociais.	130	74

**Quadro 1.** Categorias da biblioteca virtual CONVIDE-i9

Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Para atuar na biblioteca virtual, a ABDF produziu e disponibilizou um documento *on-line* com os materiais a serem cadastrados, organizados por categorias. O cadastro se deu conforme a sequência dos materiais no documento norteador, preenchendo campos como descrição, título, data de publicação *web link*, origem da informação (fonte), palavras-chave<sup>4</sup> e arquivo relacionado. Destaca-se que, no cadastro, alguns materiais receberam uma espécie de destaque, a partir da informação “recomendado pela FEBAB”.

Quanto a motivação em contribuir com o projeto, primeiro, deu-se pela iniciativa de informar, de forma confiável e segura, conteúdos relacionados à COVID-19, especialmente no aspecto das *fake news*. Em segundo, a proposta engloba temas que são interesses pessoais de pesquisa que vêm sendo estudados, como ambientes *web* e repositórios digitais, especialmente os institucionais e de dados. Sendo assim, identificou-se um local para colocar em prática os estudos, na reunião de informações fidedignas, passando, em seguida, por uma verificação da ABDF, para garantir a confiabilidade das informações cadastradas.

Referente à atuação pessoal na *CONVIDE-i9*, foram cadastrados 102 itens (Quadro 1), de diversas temáticas, tornando-se, até o dia 01/07/2020, a profissional de maior contribuição na equipe. Entre os materiais cadastrados fomentou-se um maior interesse por informações sobre saúde mental, devido ao atual momento de isolamento social, a partir do projeto “Proteja sua saúde mental em tempos de coronavírus”, do Instituto Vita Alere, com apoio das redes sociais *Facebook* e *Instagram*. De acordo com a ABDF (2020b), o Instituto, em suas contas nas mencionadas redes sociais e em seu *website*, compartilhará dicas sobre saúde mental.

Diante do isolamento social, criou-se interesse por programas sobre distúrbios, como o intitulado “AMBULIM – Programa de Transtornos Alimentares do HCFMUSP”, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq/HCFMUSP). Conforme a ABDF (2020c), o projeto foca em transtorno alimentares e atua em questões referentes a moradia e medicamentos de seus pacientes.

Também se criou o interesse, diante da realização de estudos recentes, por recomendações técnicas para o funcionamento de bibliotecas públicas no país, como as promovidas pela Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) (ABDF, 2020d) e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (ABDF, 2020e). Segundo a ABDF, as recomendações da Coordenação-Geral do SNBP focam no combate à disseminação e contaminação provocadas pela COVID-19, enquanto a ABNT disponibilizou 32 normas gratuitas para contribuir no combate ao novo coronavírus.

Legislações relativas à COVID-19 também se tornaram interesse pessoal a cada material cadastrado na biblioteca virtual, na intenção de acompanhar e compreender como os governos do país estão lideando com a pandemia. Neste sentido, a ABDF menciona a página da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGERJ), a qual reúne legislações associadas ao novo coronavírus, entre federais, estaduais e municipais.

<sup>4</sup>Campo de seleção (lista de palavras-chave previamente cadastradas). Necessitando da inclusão de palavras-chave não presentes na lista, acessa-se o campo “sugerir nova palavra-chave”, separada por vírgula entre as expressões. Cada material recebeu de três a cinco palavras-chave, mas não existe quantidade estipulada.

O interesse por informações clínicas sobre a COVID-19, que já existia, foi se fortalecendo durante o acesso a conteúdos e fontes sobre a temática na alimentação da *CONVIDE-i9*. Baseado na [ABDF \(2020f\)](#), menciona-se a [National Library of Medicine \(2020\)](#) que, em seu *website*, disponibiliza dados, notícias, estudos clínicos etc. sobre o novo coronavírus.

Por fim, diante da iniciativa de empresas nacionais e internacionais surgiu o interesse por informações referentes à amenização de regras de direitos autorais em tempos de pandemia. Sendo assim, a [ABDF \(2020g\)](#) cita a “*Oxford University Press - COVID-19*”, ao flexibilizar suas regras de direitos autorais, beneficiando pesquisadores, profissionais da área médica, formuladores de políticas entre outros que estão trabalhando no enfrentamento à pandemia.

## CONCLUSÕES

Durante o período de atuação voluntária na biblioteca virtual, foi possível absorver diferentes informações sobre o novo coronavírus, assim como os seus impactos no mundo. Neste contexto, destaca-se, como principal conhecimento adquirido, as formas de prevenção e iniciativas geradas pelo mundo no combate à pandemia, como as diversas maneiras adotadas por empresas e pessoas, como elas estão lidando com a COVID-19, ponto essencial para os profissionais da informação, como os bibliotecários, na disseminação de conteúdos na comunidade que lhe é assistida, diante da imensidão de informações, entre verdadeiras e *fake news*, publicados nos mais diversos canais digitais.

As dicas (práticas) de como trabalhar remotamente, o foco das empresas na segurança de seus colaboradores e clientes, o modo como as informações estão sendo disseminadas e de que forma as instituições, como as bibliotecas e museus, estão se conectando com os seus usuários, ofertando espaços virtuais para que haja uma interação, se apresentam como uma maneira de “ocupar” o dia das pessoas na quarentena.

A *CONVIDE-i9* continua ativa, contando com 12 colaboradores, todos bibliotecários. Ao longo da pandemia, mudanças no foco dos conteúdos foram ocorrendo. Enquanto no início o conteúdo tratava da mitigação da desinformação (*fake news*), posteriormente passaram a tratar da retomada gradual das atividades, como as econômicas e comerciais. Os apontamentos relatados, de maneira sintética, representam a experiência vivida na *CONVIDE-i9*, a qual ofertou, na prática, subsídios informacionais para o retorno seguro ao trabalho presencial e em como se prevenir tanto em casa quanto no ambiente profissional. Evoca, portanto, a importância dos bibliotecários na disponibilização de um ambiente digital que alcance o maior número de pessoas geograficamente dispersas, especialmente em um cenário de pandemia, promovendo o bem-estar e a disseminação de informações averiguadas e posteriormente publicitadas sobre a COVID-19 em variadas perspectivas.

## REFERÊNCIAS

- ABDF. (2020a). *Biblioteca digital convide-i9*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual/biblioteca-virtual-convide-i9>
- ABDF. (2020b). *Proteja sua saúde mental em tempos de coronavírus*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/proteja-sua-saude-mental-em-tempos-de-coronavirus>
- ABDF. (2020c). *Ambulim – programa de transtornos alimentares do hcfmusp*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/ambulim-programa-de-transtornos-alimentares-do-hcfmusp>
- ABDF. (2020d). *Recomendações técnicas sobre o covid-19 – sistema nacional de bibliotecas públicas*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/recomendacoes-tecnicas-sobre-o-covid-19-sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas>
- ABDF. (2020e). *Abnt libera lista de 32 normas gratuitas para contribuir no combate ao covid-19*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/abnt-libera-lista-de-32-normas-gratuitas-para-contribuir-no-combate-ao-covid-19>
- ABDF. (2020f). *National library of medicine disponibiliza dados e notícias sobre o covid-19*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/national-library-of-medicine-disponibiliza-dados-e-noticias-sobre-o-covid-19>
- ABDF. (2020g). *Oxford university press – covid-19*. Recuperado de <http://abdf.org.br/biblioteca-virtual/biblioteca-virtual-convide-i9/vamos-aprender-algo/oxford-university-press-covid-19>
- Cunha, M. B., & Cavalcanti, C. R. O. (2008). *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos.
- Delmazo, C., & Valente, J. C. (2018). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. *Media & Jornalismo*, 18(32), 155–169. Recuperado de [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2183-54622018000100012](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012)
- National Library of Medicine. (2020). *Accelerating biomedical discovery and data-powered health*. Recuperado de <https://www.nlm.nih.gov/>
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). *Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a covid-19*. Recuperado de [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf?sequence=14](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=14)
- Werthein, J. (2000). A sociedade da informação e seus desafios. *Ciência da informação*, 29(2), 71–77. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a09v29n2.pdf>

---

França, F. P., Araújo, D. O. & Silva, M. C. (2020). A iniciativa digital CONVIDE-i9 no combate à infodemia de COVID-19: breves apontamentos de atuação. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 9(2), 248 – 252. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v9i2.76472>